



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ACOLHIMENTO FAMILIAR E POLÍTICA PÚBLICA: UMA ANÁLISE DO PROGRAMA FAMÍLIA ACOLHEDORA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS/MG.

Autores: ROSANA DOS SANTOS MARTINS;

O presente trabalho busca compreender o formato e execução do Serviço de Acolhimento Família Acolhedora e como tal projeto tem contribuído para a desinstitucionalização de crianças e adolescentes nos abrigos em Montes Claros, em razão da importância do cuidado às crianças e adolescentes para o pleno desenvolvimento social. Os objetivos deste trabalho é conhecer como o serviço de acolhimento familiar está estruturado na cidade de Montes Claros e como tal programa vem contribuindo para a diminuição da institucionalização de crianças e adolescentes na cidade de Montes Claros com base nos anos de 2016 a 2017. Para isso, faz-se primeiro uma abordagem do contexto histórico de proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade para melhor entender as discussões hoje postas a despeito desse público. Passa-se então a explorar as concepções sobre família acolhedora? sobre construção de vínculos afetivos entre a criança/adolescente e as famílias acolhedora e de origem? e sobre maternidade, paternidade, parentalidade, que emergem no projeto, entre as equipes de profissionais que neles atuam, nas famílias de acolhimento e de origem. Em Montes Claros, o programa de Acolhimento Familiar foi implantado em 2006 e é executado pela Secretaria de Desenvolvimento Social do município e apenas 15 famílias participam do programa. De acordo com a proposta metodológica do programa, são atendidos crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade que vivem em situação de risco pessoal e social, daí a necessidade de serem inseridos temporariamente em instituições familiares, ou seja, em famílias que não a de origem. Usou-se para a realização deste trabalho pesquisa qualitativa por meio do método hipotético-dedutivo mediante pesquisas bibliográfico-documental, bem como entrevistas. Diante do estudado, percebe-se que o programa enfrenta dificuldades de adesão pelas famílias, por não conhecerem o programa, bem como pela burocracia enfrentada pelas famílias para terem seus cadastros aceitos. No ano de 2017, cinco crianças em Montes Claros estavam sendo atendidas pelo programa, que tem 15 famílias cadastradas no município. A Secretaria de Desenvolvimento Social faz divulgação do programa, mas os resultados ainda estão abaixo no desejado pela mesma. Assim, faz-se necessário uma maior conscientização da população sobre o programa Família Acolhedora, bem como melhorar e otimizar o processo de cadastramento das famílias.